

# *Biancaea* Tod.

Filipe Gomes dos Anjos Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; filipegomes335@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Biancaea*, *Biancaea decapetala*, *Biancaea sappan*.

## COMO CITAR

Oliveira, F.G., Queiroz, L.P. 2020. *Biancaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605728>.

## DESCRIÇÃO

**Lianas**, arbustos rastejantes a escandentes até árvores de pequeno a grande porte, armados com pequenos acúleos recurvados. **Estípulas** oblongo-lanceoladas a amplamente ovais, caducas a semi-persistentes até persistentes. **Folhas** alternas, acúleos na base de cada par de pina; pinas opostas a alternas; folíolos opostos a alternos, simétricos a assimétricos. **Inflorescências** racemos ou panículas terminais ou axilares, vistosas, inermes ou armadas com acúleos ao longo da raque; brácteas oval-lanceoladas, caducas. **Flores** bissexuais, pentâmeras, zigomorfas, períginas; sépala abaxial cimbiforme; pétalas amarelas a brancas, unguiculadas, imbricadas; estames 10, livres, base dos filetes densamente indumentada, anteras dorsifixas. **Fruto** legume, glabro, deiscente pelas duas margens, comprimido ou inflado; valvas coriáceas.

## COMENTÁRIO

*Biancaea* é um gênero com seis espécies nativas da Ásia, ocorrendo na Índia, Myanmar, Tailândia, Camboja, Vietnã, Japão, Filipinas e ao sul da China, possuindo espécies cultivadas amplamente distribuídas ao longo dos trópicos (Gagnon et al., 2016). No Brasil ocorrem duas espécies introduzidas, *Biancaea decapetala* e *B. sappan*. *Biancaea* assemelha-se morfológicamente a *Guilandina*, pelo hábito, pela presença de acúleos e pelas folhas bipinadas terminando em um par de pinas, diferenciando-se pelas flores bissexuais (vs. flores unissexuais) e frutos inermes (vs. frutos espinescentes).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lianas a arbustos escandentes; acúleos densos ao longo dos ramos foliares e florais; pinas com 9–13 pares de folíolos; folíolos simétricos. Flores em racemos. Frutos levemente inflados.....*Biancaea decapetala*

1'. Árvores de pequeno a grande porte; acúleos esparsos, ocorrendo com maior frequência na base do caule; pinas com 13–18 pares de folíolos; folíolos assimétricos. Flores em panículas laxas. Frutos compressos.....*Biancaea sappan*

### BIBLIOGRAFIA

Gagnon, E., Bruneau, A., Hughes, C.E., de Queiroz, L.P., Lewis, G.P. 2016. A new generic system for the pantropical *Caesalpinia* group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160.

Wu, Z. & Raven, P.H. 2010. *Flora of China* 10: 1-642. Science Press (Beijing) & Missouri Botanical Garden Press (St. Louis).

# *Biancaea decapetala* (Roth) O.Deg.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Reichardia decapetala* Roth

homotípico *Caesalpinia decapetala* (Roth) Alston

## DESCRIÇÃO

**Caule:** armado(s) escandente/rastejante(s)/marrom esverdeado. **Folha:** estípula(s) oblonga(s)/lanceolada(s)/amplamente ovada(s)/caduca(s)/persistente(s); **folha(s)** alterna(s)/acúleo(s) na(s) base de cada par de pinas; **folíolo(s)** oposto(s)/alterno(s)/simétrico(s); **pinas** oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oval-lanceolada(s)/caduca(s); **inflorescência(s)** racemo(s)/terminal(ais) axilar(es)/vistosa(s)/acúleo(s) numeroso(s). **Flor:** flor(es) pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s)/bissexual; **sépala(s)** abaxial/cimbiforme; **pétala(s)** amarela/branca/unguiculada(s)/imbricada(s); **estame(s)** 10/livre(s)/base dos filete(s) densamente pubescente(s); **antera(s)** dorsifixa(s)/glabra(s). **Fruto:** legume(s) inflado(s)/glabro(s)/deiscente(s)/valva(s) coriácea(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas** a arbustos escandentes, até 4 m compr.; ramos armados com acúleos recurvados, cônicos na base, ramificado, caule marrom, marrom-esverdeado, avermelhado em ramos foliares; indumento glabro a pubescente em ramos e inflorescência. **Estípulas** oblongo-lanceoladas, caducas. **Folhas** bipinadas, acúleos distribuídos ao longo de toda raque; pinas 8–10 pares, opostas; folíolos 9–13 pares, oblongo-elípticos, simétricos, margem inteira, base assimétrica, ápice obtuso. **Racemos** terminais, eretos, ramos verdes a avermelhados; brácteas oval-lanceoladas; botões oblongos a obovais, globosos. **Flores** laxas; **sépalas** laterais oblongo-elípticas, sépala abaxial cimbiforme; **pétalas** amarelas, oblongas a obovais, glabras; **estames** avermelhados, densamente pubescentes na base; **gineceu** com ovário densamente pubescente, estilete cilíndrico, estigma encurvado. **Fruto** oblongo, levemente inflado, ápice acuminado; valvas coriáceas, verde-amareladas quando imaturas, marrons quando maduras, glabras. **Sementes** marrom-escuras, obovóides.

## COMENTÁRIO

*Biancaea decapetala* é nativa da Ásia, porém é amplamente cultivada nas Américas, África, Europa e Oceania como ornamental, sendo considerada invasora na África do Sul e Havaí. No Brasil ocorre apenas nas regiões Sudeste e Sul. É reconhecida pelo hábito lianescente, apresentando acúleos densamente distribuídos nos ramos e inflorescência, pelas folhas bipinadas terminando em um par de pinas, pinas opostas, folíolos simétricos, opostos, inflorescências em racemos terminais, eretos e flores laxas, amarelas.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Sperandio Cremm, M.B., s.n., HUEM,  (HUEM000005191), Paraná  
Queiroz, L.P.de, 2859, HUEFS (HUEFS011687), São Paulo  
Souza, V.C., 11184, ESA (ESA031707), São Paulo

**BIBLIOGRAFIA**

- Degener, O. 1936. Flora Hawaiiensis: The New Illustrated flora of the Hawaiian Islands K7.  
Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; de Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generic system for the pantropical Caesalpinia group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.  
Wu, Z. & Raven, P.H. 2010. *Flora of China* 10: 1-642. Science Press (Beijing) & Missouri Botanical Garden Press (St. Louis).

# *Biancaea sappan* (L.) Tod.

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia sappan* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** armado(s) marrom acinzentado. **Folha:** estípula(s) oblonga(s)/lanceolada(s)/amplamente ovada(s)/caduca(s)/persistente(s); **folha(s)** alterna(s)/acúleo(s) esparso(s) nos ramo(s); **folíolo(s)** oposto(s)/alerno(s)/assimétrico(s); **pinas** oposta(s)/alterna(s). **Inflorescência:** bráctea(s) oval-lanceolada(s)/caduca(s); **inflorescência(s)** panícula(s)/terminal(ais) axilar(es)/vistosa(s)/acúleo(s) esparso(s). **Flor:** flor(es) pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s)/bissexual; **sépal(a)s** abaxial/cimbiforme; **pétala(s)** amarela/branca/unguiculada(s)/imbricada(s); **estame(s)** 10/livre(s)/base dos filete(s) densamente pubescente(s); **antera(s)** dorsifixa(s)/glabra(s). **Fruto:** legume(s) comprimido(s)/glabro(s)/deiscente(s)/valva(s) coriácea(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvores** de pequeno a grande porte, até 6(–10) m alt.; armadas com acúleos recurvados, cônicos na base, caule marrom-acinzentado; indumento pubérulo a pubescente em ramos e inflorescência. **Estípulas** oblongo-lanceoladas, caducas. **Folhas** bipinadas, acúleos esparcos ou ausentes; pinas 8–11(–16) pares, opostas; folíolos 10–18(–20) pares, oblongos, assimétricos, margem inteira, base assimétrica, ápice obtuso. **Panículas** terminais, esparsas, eretas, ramos verdes a avermelhados, pubescentes; brácteas ovais acuminadas; botões oblongos a obovais. **Flores** laxas; **sépalas** laterais oblongo-elípticas, sépala abaxial cimbiforme; **pétalas** amarelas, obovais, pubescente, glandulares na base; **estames** amarelos a esbranquiçados, densamente pubescentes na base; **gineceu** com ovário pubescente, estilete cilíndrico. **Fruto** oblongo, comprimido, ápice acuminado; valvas coriáceas, marrom-avermelhadas, quando maduras, glabras. **Sementes** elipsoides, achatadas, marrons.

## COMENTÁRIO

*Biancaea sappan* é nativa de alguns países da Ásia e é cultivada na Ásia e na África como ornamental. Nas Américas, há ocorrência apenas no Brasil, sendo encontrada cultivada somente na região Sudeste. É reconhecida pelo hábito arbóreo, apresentando acúleos esparcos nos ramos foliares e florais, pelas folhas bipinadas terminando em um par de pinas, pinas opostas, folíolos assimétricos, opostos, inflorescências em panículas terminais, flores laxas, amarelas.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2331, NY,  (NY00958812), Minas Gerais  
Barreto, K.D. et al., 871, ESA (ESA013597), São Paulo

**BIBLIOGRAFIA**

- Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; de Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generic system for the pantropical *Caesalpinia* group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.
- Todaro, A. 1975. *Hort. Bot. Panorm.*, 1(1): 3.
- Wu, Z. & Raven, P.H. 2010. *Flora of China* 10: 1-642. Science Press (Beijing) & Missouri Botanical Garden Press (St. Louis).